



## Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

### Ata n.º 3/2022

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia na delegação da Junta de Freguesia de Calhandriz, em Calhandriz, pelas vinte e uma horas, em sessão ordinária e na presença dos treze membros que a compõem, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### **Período Reservado à Intervenção do Público**

#### **Período Antes da Ordem do Dia**

#### **E Ordem do Dia com:**

**Ponto Um** – Aprovação da Ata da Reunião de 14/12/2021;

**Ponto Dois** – Aprovação da Ata da Reunião de 06/04/2022;

**Ponto Três** – Aprovação da Ata da Reunião de 27/06/2022;

**Ponto Quatro** – Moções / Recomendações / Saudações;

**Ponto Cinco** – Informação Escrita do Presidente do executivo da Junta de Freguesia;

**Ponto Seis** – Aprovação e Requalificação do Mercado de Levante.

O Senhor **Presidente da Assembleia** abriu a sessão cumprimentando, de um modo geral, e agradeceu as aos presentes. -----

Começou por dar algumas informações a nível da Assembleia de Freguesia: as cinco Comissões, depois do interregno das férias de verão, voltaram a reunir já com algumas coisas definidas e que brevemente esperam mostrar o resultado do trabalho; deu conhecimento de uma carta enviada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sobre a tomada de posição pública da exploração da Pedreira do Bom Jesus, que passou a ser lida; e comentou o artigo que saiu na Agência Lusa, sobre as freguesias. Onde o Senhor Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, Carlos Miguel, rejeita a revisão da nova Lei que define o regime da criação, modificação e extinção das freguesias, mas admitiu pontuais afinações, nas questões Administrativas. Concluindo que, para a União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, não é uma grande notícia, “já que entre todos defendem, se não uma desagregação, uma melhor agregação”. -----

#### **Período Reservado à Intervenção do Público**

Foi dada a palavra ao senhor **Amílcar Lopes**, de Calhandriz. Salientou que a freguesia tem sido, ao longo dos anos, fustigada por um Plano Diretor Municipal completamente desatualizado, obrigando os filhos da terra a irem morar para outros locais, confrontando-se, neste momento, os que cá ficaram ou que pretendem fazê-lo, numa altura em que muitos estão em teletrabalho, com outra realidade a *Internet*. Isso preocupa - o, porque a média de idade da população da freguesia é de sessenta e seis anos. Apelando aos Órgãos da Autarquia que, na falta de vontade das operadoras, façam um investimento para colocar a fibra ótica na freguesia.-----

Interveio o **Senhor Presidente da Mesa** para retificar uma informação: numa reunião com a Altice foi-lhe comunicado que, afinal, o projeto prevê a instalação de um PDO, na parte de baixo do edifício da Junta de Calhandriz, mas que a passagem dos cabos ainda não está feita.-----

Seguiu-se a intervenção do senhor **Victor Vicente**, de Calhandriz. Rcforçou as palavras do Senhor Amílcar Lopes, porque tem familiares em teletrabalho e constantemente têm problemas. Prosseguindo, manifestou o seu descontentamento, afirmando que o Posto Médico de Alhandra para a Calhandriz não funciona, dando como exemplo um caso pessoal em que uma hora antes lhe desmarcaram uma consulta, porque não tinha médico de família, e o médico proposto para a consulta não aceitou a inscrição. Foi mandado ir à Póvoa de Santa Iria ou a Benavente. Esclarecendo, ainda, que a maioria das habitantes da Calhandriz foi transferida para o Posto Médico de Alhandra, para um único médico que entretanto se reformou, tendo-lhe já constado que o referido posto irá encerrar. Alertou para a muralha, de uma vivenda, na Rua do Lugar do Mato, onde estão constantemente a cair pedras. Lembrou que, há já cerca de oito anos, solicitou a colocação de um caixote do lixo no cruzamento do Pardieiro – Calhandriz, também que continua também por resolver a queda de pedras, de uma casa particular, na Rua da Ponte no Loureiro. Interveio, ainda, o senhor **Macieira** que questionou o fim das obras dos balneários do pessoal da Junta e se o Senhor Presidente estava de acordo com o que está a ser feito porque, depois de tanto tempo, deviam aproveitar a altura para fazer uma obra digna. Perguntou, devido á situação que o país atravessa, se a Junta tem algum plano de ajuda à população, por haver pessoas em situações graves. Disponibilizando-se para alguma coisa que seja preciso.-----

Terminadas as intervenções, foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Junta**, que asseverou o problema grave da desertificação das freguesias mais afastadas dos grandes centros urbanos, devido a casos como o da *Internet* na Calhandriz. Têm feito várias diligências, inclusive a Câmara Municipal, junto das três operadoras. Informou que tem conhecimento que existe fibra na Calhandriz, até ao Jardim de Infância, que foi a Câmara Municipal que pagou o ramal, não havendo em mais parte nenhuma da freguesia, nomeadamente no edifício da

delegação, que ficou mais de quinze dias, sem acesso à internet e comunicações considerando ser um desrespeito completo da operadora que não conseguiu resolver o problema, e que, segundo consta, tem a ver com ataques cibernéticos. Agradeceu ao Senhor Amílcar Lopes, pela capacidade que teve em mobilizar a população, no sentido de fazer chegar às entidades o seu reparo, pela falta desta extrema necessidade da *Internet*, o que levou a Altice a responder às pessoas a título individual. Comunicando que não está previsto ser iniciada a infraestrutura a curto prazo na localidade de Calhandriz. Contudo, está previsto, para breve, chegar ao edifício da Delegação da Junta e, a partir daí, será mais fácil ser expandida. Acrescentou que, o que estiver ao alcance do executivo será para avançar. -----

Sobre o atendimento no Centro de Saúde de Alhandra, é um problema generalizado, não é específico da Calhandriz. Justificando estas falhas com a ausência de reformas que não foram feitas desde o Vinte Cinco de Abril. Tem quase a certeza que o Centro de Saúde não vai fechar e que está previsto virem mais dois médicos. Lembrando, mais uma vez, que, o que levou a esta situação foi a Reorganização Administrativa que alocou as pessoas de cada União aos Centros de Saúde da sua área. -----

Quanto à muralha da Rua do Lugar do Mato desconhecia, mas a situação que ocorre na Rua da Ponte, no Loureiro, já está sinalizada pela Câmara Municipal e são da sua competência. Recordou, ainda, que antes da Reorganização Administrativa, a Junta de Freguesia de Calhandriz colocou lá umas chapas.-----  
Informou que as obras dos balneários terminam no dia dezassete de outubro, que não é um edifício em alvenaria, é em contentores, mas que não deixa de ser uma obra digna, mas realmente o que queriam era o edifício dos lavadouros recuperado.-----

Acerca de um plano para ajuda à população lembrou que existe uma Comissão Social na Freguesia, inserida na Comissão Social do Concelho, com os vários parceiros, que pretende dar resposta às necessidades. Nestas situações, as pessoas deslocam-se à Junta de Freguesia que as sinaliza para acompanhamento.-----

### **Período Antes da Ordem do Dia**

O eleito **Alexandre Café**, do BE, questionou a falta de médicos, e pretende saber o que está a ser feito, pois foi -lhe dito que não havia previsão para a colocação de novos médicos, enquanto os outros não fossem para a reforma. No seu entender, quase a totalidade da população irá ficar sem médico e, em relação ao fecho do Centro de Saúde, será o Governo que terá de resolver a situação. -----

Também pretendeu saber o que está a ser feito para a requalificação do espaço das antigas Piscinas Municipais de Calhandriz.-----

Falou, ainda, da exploração da Pedreira da Cimpôr, onde defendem a mudança da Lei em relação aos limites de distância das povoações.-----

Questionou o triplicar, ou quadruplicar, da linha férrea, em Alhandra, e a escassez de transportes públicos em Calhandriz, informando que o executivo Camarário está a analisar um tipo de transporte “ rodinhas”. E, relativamente ao assunto, comentou que isso mostra porque a quinze minutos de Lisboa, a Calhandriz tenham uma média de idade de sessenta e seis anos.-----

Terminou contestando as obras na EB2, em Alhandra, que a forma como está é um atentado pedagógico, “as crianças precisam de recreio”.-----

Seguiu-se a intervenção do eleito **Mário Costa**, do CDS. Perguntou se a Comissão Social da Freguesia já estava ativa, por estarmos a viver uma economia de guerra, se tem sido dada resposta às solicitações e, se não, se as pessoas são reencaminhadas.-----

Quis saber, também, sobre a zona de lazer no espaço do Mercado de Levante até ao Coradinho.-----

Sobre a aplicação de produtos fitofarmacêuticos, para eliminação das ervas infestantes, lembrou da Moção apresentada, no mandato anterior, na qual a bancada do CDS se absteve, afirmando que nenhuma Moção se pode sobrepor à Lei da República que permite a utilização dos mesmos, em zonas de lazer, nas zonas urbanas e nas vias comunicação, podendo-se, perfeitamente, dar autorização para a aplicação desses produtos, dentro dos parâmetros que a Lei define.-----

A terminar, perguntou como estava a situação do Parque da Urmeira, em Calhandriz, porque, há nove meses, o Senhor Presidente da Junta disse que estavam ali a equacionar uma reconversão. -----

Tomou a palavra o eleito **Oswaldo Pires**, da CNG. Deu conhecimento que há sítios onde os condutores notam que os sinais de trânsito não estão limpos e ajustados, sendo que nalguns entroncamentos, mais fechados, um espelho podia ser uma mais-valia para a segurança rodoviária.-----

Sustentou que é do interesse público que os serviços de secretaria possam ser feitos à distância de um telefonema ou de um *email*, já que muita gente trabalha fora das freguesias e não tem horário compatível com os das secretárias, até porque existem hoje muitas formas de pagamento. Perguntou se estão a pensar em abrir este leque, que dinamiza os serviços, seguindo alguns exemplos. Tentando-se resolver a questão da licença dos caniços, onde é apresentada alguma dificuldade. -----

A eleita **Cláudia Martins**, da CDU, questionou a poda das árvores, que já não é feita há algum tempo. Gostava de saber o porquê. Referenciando a Avenida Afonso de Albuquerque, onde há sítios que se tem que baixar a cabeça ou ir para a estrada.-----

Sobre a desmatção e lixo, reconhecem todas as dificuldades que existem, como a falta de trabalhadores que sabem que são insuficientes, mas nos últimos tempos agudizou-se. Acrescentou, ainda, que isto também se prende com opções políticas que se têm tomado, ao longo do tempo, e, uma delas, é a Descentralização de Competências. Salientou, como exemplo, a lavagem dos contentores onde colocam um autocolante com a data da limpeza, mas duvida-se que isso tenha acontecido.-----

O facto de não haver *internet* na Calhandriz é uma situação que tem vindo a piorar e que afeta os moradores e quem precisa da mesma para trabalhar. Esta situação, a juntar à escassez de transporte público e da escola, leva as pessoas a não se fixarem na Calhandriz. Observando que só a restauração dá um certo movimento à localidade.-----

Comentou, ainda, o facto, por ser interessante, visto a freguesia não ter *internet*, de se falar que, no local das Piscinas Municipais de Calhandriz, irá ser instalado um Centro Tecnológico.-----

Sobre os problemas com exploração da Pedreira da Cimpôr, onde quem vive perto tem as suas casas a ruir, é necessário travar a mesma, no local, porque as entidades públicas pronunciam-se tarde e a más horas.-----

“Relativamente às pessoas que estão a passar por grandes dificuldades, há muitas, e infelizmente, vai haver mais”. Felicitou o facto de terem uma Comissão Social, mas salientou uma coisa muito importante “ não precisam de esmolas, o que as pessoas precisam é de uma vida digna”. Concluindo que mais de oitenta por cento da pobreza em Portugal são trabalhadores que têm ordenados miseráveis, que é urgente o aumento do salário mínimo, das pensões e das reformas.-----

Contestou, ainda, o que foi dito, pelo Senhor Presidente da Assembleia, relativamente à reposição das freguesias, porque o que foi dito não é verdade. Houve uma audiência com o Secretário de Estado que disse que, eventualmente, é necessário clarificações para a Lei. Falar em afinações de questões Administrativas e nunca dos critérios para atribuição de freguesias. Aquilo que o Senhor Presidente disse sobre o retorno às freguesias não ser possível, não é verdade. A lei não foi revogada, é possível reverter a Lei. É urgente reverter esta situação, e tendo esta brecha, para poder fazer isso, já este ano requereram ao Senhor Presidente a convocação de uma Assembleia Extraordinária para discutir a reposição das freguesias.-----

O eleito **David Pereira** questionou, relativamente ao alargamento da linha férrea, pois continuam a não ter

qualquer informação, se estão à espera que as obras comecem para depois se pronunciarem. Lembrando mais uma vez o que se passa com o Teatro. Alegou que há uma total inércia na gestão dos destinos das três freguesias, que se deve ser proactivo e preventivo. Pediu, ainda, que enviem as medições da poluição do ar, dos vários medidores que há na freguesia.-----

A eleita **Marina Nunes** alertou que, quando das obras dos SMAS, na freguesia de São João dos Montes, o trânsito foi desviado para outras artérias, ocasionando o agravamento da repavimentação na Estrada de São João dos Montes, com início em A-dos-Loucos e no final da EN 248/3, na Azinhaga do Lagar, com início em A-dos-Loucos e o fim da EN 248/3, ao lado da Escola Soeiro Pereira Gomes. Para que o executivo dê conhecimento à Câmara Municipal, para que sejam tomadas as devidas providências-----

Informou que foi feito um pedido para se deslocarem ao Parque Infantil de A-dos-Loucos, porque a árvore, que foi cortada, está novamente a rebentar e a ficar grande. -----

Questionou novamente a questão do Multibanco em A-dos-Loucos.-----

Quanto à Pedreira de Trancoso questionou o impacto que tem tido na população e na localidade de Trancoso.----

A eleita **Isabel Oliveira** considerou relativamente ao Centro de Saúde de Alhandra que existe a forte possibilidade de encerrar, tendo em conta que está um médico de baixa e há cinco a espera da reforma, havendo outros que se podem vincular à mobilidade. Considerando o cenário tipicamente catastrófico, uma vez que a faixa etária da população é muito alta. Gostava de saber, acerca do que foi dito, o que o executivo tem feito neste âmbito.-----

O eleito **João Vendrell**, do PS, apresentou o assunto recorrente do Alhandra Sporting Clube e pretendeu saber o que se está a fazer, e o que se vai fazer até ao final do ano, na recuperação do património.-----

Alertou, ainda, que tem recebido queixas em relação ao caniçal que está a aparecer na zona do rio Tejo, e perguntou se o executivo já tinha tomado alguma providência.-----

A terminar o eleito **Mário Costa** questionou, acerca da Vacinação Nacional, que ao contrário do que tem sido habitual, a Administração de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo concentrou, num só local, sem cuidar de saber se as pessoas têm ou não transporte. Colocou o assunto na Assembleia Municipal e perguntou se a Junta já tinha sido contactada nesse sentido.-----

Seguidamente, foi dada a palavra ao Senhor **Presidente da Junta**. Começou com um assunto que a todos preocupa: o Centro de Saúde, para dizer que tem feito muitas reuniões, a todos os níveis, inclusive com a Senhora Ministra da Saúde. Não lhe parece que a situação exposta venha a fechar o Centro de Saúde, concluindo que não será por falta de um médico, que o Centro de saúde vai fechar, até porque também faz outro tipo de serviços. Contudo vão reformar-se cinco médicos, uma médica está com baixa, e aguarda a reforma, já não volta, mas há mais dois médicos novos e está previsto virem mais dois.-----

Quanto ao Parque da Urmeira, em Calhandriz, garantiu que, de certeza, não vai ali ser construído um Centro Tecnológico, que há sim a previsão de ser algo importante, até para o Concelho, mas que é da competência da Câmara Municipal, em primeira mão, fazer a sua divulgação. -----

Sobre as obras na linha férrea, ainda não tem conhecimento de nenhum projeto. Já questionaram a Câmara Municipal sobre a matéria, mas até ao momento também não tinham recebido nenhuma informação. Quando tiverem conhecimento do projeto, logo se fará a discussão. Tem muitas dúvidas que vá roubar espaço à avenida. Lembrou que este projeto já tinha sido falado em dois mil e vinte e um e, quando se construiu a ponte, à entrada de Alhandra, já foi com a intenção de alargar a linha, e, se for para por mais uma linha, cabe, assim como na ponte velha cabem três. -----

No que se refere aos transportes públicos, não é só na Calhandriz que há falta de autocarros, na Freguesia de São João dos Montes também há esse problema, dando o exemplo de Trancoso. Informou que o projeto da Carris Metropolitana irá entrar em circulação em janeiro próximo. É uma preocupação que está em cima da mesa, até

porque as Câmaras Municipais têm aqui muita responsabilidade, uma vez que são elas que pagam e é falado em criar um projeto designado “rodinhas”.-----

Comunicou, acerca da Pedreira do Bom Jesus que, na reunião de Acompanhamento da Cimpor, foi aprovado um documento, por unanimidade. Que na Assembleia Municipal pediu para suspender a atividade daquela jazida, e absteve-se. Agarrando a CDU, e muito bem, a sua proposta, apresentou uma Moção em função do que tinha dito.-----

Relativamente à Escola, informou que também está previsto um recreio coberto, mas não tiveram conhecimento do projeto para se poderem pronunciar.-----

Deu conhecimento que a Comissão Social da Freguesia, nunca parou, não têm tido, no seu ponto de vista, a dinâmica que vinha a desenvolver, mas estão a trabalhar nesse sentido, e vão ter, no dia doze de outubro, uma reunião, para integrar o nosso projeto num que já existe, que reúne três vezes por semana. Mas, disse estar inteiramente de acordo com o que tinha sido dito: “as pessoas precisam de ter um emprego com um salário que lhe proporcione uma vida digna”.-----

Na utilização dos produtos fitofarmacêuticos, informou que adquiriram um produto, que é cem por cento, biodegradável, lamentando o facto de ter um preço tão elevado, tendo quinze litros custado seiscentos euros. ---

Na questão dos espelhos, na via pública, seria necessário andar constantemente a mexer-lhe. E deu conhecimento que, ao abrigo de um protocolo, todos os sinais são pagos pela Câmara Municipal, que avalia a sua colocação nos locais pedidos. Quando a Câmara Municipal rejeita o pedido, por norma, a Junta compra e vai lá colocar, porque efetivamente percebem que faz lá falta. -----

Quanto à questão da informatização dos serviços administrativos estão a dar os primeiros passos, havendo um pequeno percalço com a licença dos canídeos, pois necessita de um carimbo na caderneta que irão ter em consideração de forma a haver um documento que a substitua. E esclareceu que já há alguns serviços a serem tratados dessa forma como os atestados e o pagamento de ossários. Mas alertou para o envelhecimento da população, por isso, a maior parte das pessoas não tem computador e são iletradas do ponto de vista informático. Considerou as questões apresentadas pela eleita Cláudia Martins serem, a maior parte delas, da competência da Câmara Municipal, mas que não deixam de estar na ordem do dia da Junta, porque estão permanentemente a pedir à Câmara para o fazer.-----

A poda das árvores, como a Junta não sabia fazer, foi -lhes retirado esse serviço. -----

Na questão da desmatção e limpeza dos contentores, só é da responsabilidade da Junta a higiene urbana. Considerando que as ervas não são lixo, os trabalhadores, com as condições que têm, fazem o seu melhor. Não sendo uma opção política, as ferramentas que os trabalhadores tem são as mesmas que tinham em dois mil e treze e os protocolos também.-----

No que respeita à Lei dizer que é possível reverter as freguesias, quando chegarem à Assembleia se verá, e informou que, no Concelho de Vila Franca de Xira, só há duas Uniões de Freguesias que reúnem os requisitos para a desagregação.-----

Voltando ao assunto da linha férrea, quando houver um projeto, querem que a Câmara os chame, querem estar na discussão, e seguramente o assunto irá ser levado a reuniões de Câmara e a Assembleia Municipal. -----

Na questão das obras dos SMAS, explicou que não havia outra alternativa, o canal estava no meio da via. Mas que o Álamo e a Quinta da Ponte foram repavimentados de novo e nos últimos oito anos só não foi a Rua José Afonso por causa do Muro que caiu, muro que a Câmara já adjudicou a sua recuperação. A Azinhaga do Lagar, dias depois de ser recuperada, abateu toda, repavimentação que tem pedido, várias vezes, para ser feita.-----

O Parque Infantil de A-dos-Loucos foi feito todo de novo e vão contratar uma empresa para ir arrancar a raiz da árvore. -----

Em relação ao Multibanco de A-dos – Loucos, estão a trabalhar nisso.-----

## Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Acerca da Pedreira de Trancoso disse que, inclusivamente, as pessoas vieram dar os parabéns pelo resultado das reuniões. Informou que a Pedreira da MotaEngil tem agora um vigilante vinte e quatro horas por dia e tem sensores de proximidade para impossibilitar que alguém vá lá descarregar qualquer tipo de lixo. -----

As novidades sobre o Alhandra Sporting Clube foi a eleição da nova Direção e é preciso esperar pelo projeto, mas já há algum encaminhamento.-----

A recuperação do património da União de Freguesias está contemplada no PPI e estão a dar corpo às obras que estão previstas.-----

Informou sobre o caniçal, na zona do rio Tejo, que a sua limpeza não é da competência da Junta, nem da Câmara, e a EPAL considera que os caniços são fundamentais para os níveis freáticos. -----

Acerca da deslocação do local da vacinação sazonal para a Igreja dos Pastorinhos, em Alverca, concorda que se estivesse em Alhandra estava muito bem e seria mais económico para a Câmara Municipal, mas não foram ouvidos e ainda não se pronunciaram sobre essa matéria, não tendo a Junta condições para assegurar o transporte. -----

Ainda, sobre a questão dos transportes na Calhandriz, informou que a Junta, extraordinariamente, conseguiu negociar com a Câmara Municipal o prolongamento, para este ano do transporte dos alunos da Escola Pedro Jacques de Magalhães para a Calhandriz, no período da tarde, pela carência de transportes públicos.-----

### Ordem do Dia

Ponto Um – **Aprovação da Ata da reunião de 14/12/2021.**-----

O Senhor **Presidente da Assembleia** lembrou que a ata já voltou para trás duas vezes para retificações, que foram feitas.-----

A eleita **Marina Nunes** interveio para classificar as atas como um importante espelho do trabalho da Assembleia pelo que se deve cumprir rigorosamente o que se diz. Na primeira ata, relativamente ao ponto dois e três, há questões que têm que ser revistas. A ata de seis de abril tem uma declaração sua que, em princípio de igualdade e justiça pelo movimento associativo, faltou mencionar o nome de uma das instituições que felicitou pelo seu aniversário, que foi a União Desportiva Columbófila de À-dos-Louquenses. Faltando também identificar o nome de alguns eleitos que intervieram e havendo partes com falta do diálogo porque o áudio estava impercetível. E concluiu que o Ponto Três não devia ser posto à votação.-----

Interveio o eleito **Alexandre Café** concorda que efetivamente as atas espelham o que se passa na reunião da Assembleia e que a ata do Ponto Três não está em condições de ser votada, pelo facto de haver intervenções que não estão identificadas e diálogos impercetíveis. Na ata número um há imprecisões em relação aquilo que disse: a sociedade Euterpe Alhandrense não fez cem anos, e em relação à aquisição de *software*, falta a palavra livres. Na ata de seis de abril, sobre as bolsas de estacionamento, a afirmação está desadequada ao contexto, misturando a falta de habitação com a bolsa de estacionamento. A afirmação foi feita no sentido da Câmara não perceber como é que se estão a demolir casas para se fazerem as bolsas de estacionamento com o problema de falta de habitação. No seu entender, tem que se arranjar outra forma de fazer as atas, porque, por vezes, o áudio não está percetível.-----

-----A eleita **Marina Nunes** argumentou que também as secretárias da Assembleia podem fazer as atas, até porque estão presentes nas reuniões.-----

----- O Senhor **Presidente da Assembleia** questionou o facto da ata número um e dois já terem vindo para votação e voltarem para trás, para fazer correções, que as bancadas se comprometeram em retificar, voltaram à Mesa para serem votadas e novamente foram retiradas. Pretende que haja um entendimento, pois a funcionária

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

pode até não ouvir bem o áudio, as secretárias podem até não ter revisto bem as atas, mas bem ou mal foram apresentadas, não esperam quatro anos para apresentar uma ata. Não deixou de realçar o facto de algumas bancadas terem feito as retificações e de apelar a seriedade, para não estarem a passar um atestado de incompetência aos próprios.-----

O eleito **Mário Costa** achou que, apesar do calor da intervenção, o Senhor Presidente disse uma coisa que não deve ser levada em consideração: quando falou em "atestado de incompetência aos eleitos". Sustentou que os serviços e a Mesa da Assembleia, várias vezes, solicitaram a colaboração para que as atas fossem retificadas. Em relação à ata número três, tem que ser retirado o diálogo não perceptível e ver quem estava a intervir. Disse, ainda, em relação à ata número um, que o BE se propôs retificar, se o fizessem, no momento votaria a ata.-----

Seguidamente interveio a eleita **Cláudia Martins**. Contestou uma série de coisas que o Senhor Presidente da Assembleia disse que têm de ser repensadas. Concordou que, de facto, as atas já voltaram para trás, mas não são os eleitos que têm meios para ouvir, de novo, as gravações, nem é da sua competência fazer esse trabalho. --- Intercedeu o **Senhor Presidente** para dizer que não estava a ser correta, porque, assim sendo, não se tinham comprometido. -----

A eleita **Cláudia Martins** voltou a afirmar que não são os eleitos que têm de fazer esse trabalho, que há duas secretárias na mesa, que servem exatamente para isso. Reconheceu o trabalho de quem está a redigir as atas, que nem sequer está presente nas reuniões, que lhe seja difícil fazê-lo em condições. Mas mostrou-se disponível para colaborar. -----

A eleita **Cláudia Martins** informou que estavam em condições de ser votadas a ata número um e dois, mas a três não. -----

O eleito **Alexandre Café** solicitou que fossem feitas as alterações, que falou, nas atas número um e dois.-----

O eleito **Mário Costa** perguntou se iam já fazer as alterações que o BE tinha proposto.-----

O eleito **João Vendrell** considerou que há algumas falhas graves, que se devem arranjar métodos para que não aconteça este tipo de situações. Que as atas refletem exatamente o que aconteceu nas Assembleias e convém que o sistema funcione para que o diálogo não seja imperceptível. Não vondo problema algum em votarem a número um, e dois. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** comunicou que iam fazer as retificações na ata número um e que seria posta à votação no final da sessão.-----

**Ponto Dois – Aprovação da Ata da reunião de 06/04/2022.**-----

A ata foi retificada com o nome da Instituição felicitada, a União Desportiva e Columbófila À dos Louquenses. - Posta à votação foi aprovada por unanimidade.-----

**Ponto Três – Aprovação da Ata da reunião de 27/06/2022.**-----

Por unanimidade dos eleitos o ponto foi suspenso.-----

**Ponto Quatro – Moções/ Propostas/ Recomendações/ Saudações.**-----

O CDS apresentou a Moção "**Concurso Literário Jovem Escritor/a**"-----

Depois da sua leitura, o eleito **Mário Costa** acrescentou ao que leu, que, no fundo, a ideia é estimular e desenvolver o hábito da escrita e da leitura e, se houver um certame, poder aparecer um talento literário.-----

O eleito **João Vendrell** achou a ideia bastante consensual, mas um concurso implica uma preparação em que terá de haver um júri. No seu ponto de vista, a Moção devia passar a Recomendação e passar para a Comissão



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

de Freguesia, para fazer alguns contactos e criar um grupo de juizes para ler e avaliar as obras. Concluindo que é uma excelente ideia. -----

O eleito **Alexandre Café** também achou que é uma excelente Moção, querendo-se associar a ela. Questionou, ainda, assim, a designação “Jovem Escritor” parecendo-lhe melhor a designação “Futuro da Escrita ou Nova Escrita” a dar nome ao Concurso Literário. -----

O eleito **Mário Costa** comunicou que a sua ideia era a entidade promotora ser a Junta de Freguesia, porque vê ser difícil a uma Comissão tratar de assuntos como este. E não há problema nenhum em a Moção ser apresentada como Recomendação. -----

Posta à votação a Moção foi aprovada por unanimidade. -----

Seguiu-se a apresentação de duas Moções, pela CNG: ” **Insonorização da Linha de Comboio de Alhandra**” e ” **Aposentação de Médicos de Família na Unidade de Saúde de Alhandra**”.-----

A eleita **Cláudia Martins** fez questão de lembrar que os eleitos da CDU já têm colocado a questão da insonorização, inclusive, no último mandato, em reunião de Câmara, por isso é algo a que se associam. Mas achou que se poderia incluir, também, a insonorização da autoestrada, porque quem mora em sítios mais altos, faz-lhe muita confusão tanto barulho e, a esse nível, é pior que a linha do comboio, pois quem mora ali, há muitos anos, até já se habituou.-----

A eleita **Marina Nunes** questionou a segunda Moção, relativamente à questão do SNS, que considera uma bandeira da sua luta, por ser algo primário e urgente, que tem de ser visto com muito cuidado, E tem uma pequena objecção: quando diz, na Moção, que as Autarquias têm competência, o que têm é que fazer pressão sobre as entidades competentes.-----

O eleito **Alexandre Café**, em relação à insonorização da Linha do comboio, acompanha a Moção com as alterações propostas pela CDU. Mas levantou a questão das obras da linha férrea, se devem, ou não, esperar pelo projeto ou colocar barreiras, mesmo antes das obras começarem. -----

O eleito **Mário Costa** acompanha esta Moção também com as barreiras acústicas na autoestrada. E esclareceu que, cada vez mais, este problema se tem acentuado, vindo do aumento do comprimento dos transportes de mercadorias. -----

A eleita **Vanda Alvega** subscreveu o que foi dito pelo eleito Alexandre Café, uma vez que não se sabe muito bem, o que vai acontecer com as obras. Concluindo que não é a altura certa para a colocação dessas barreiras. ---

-O eleito **João Vendrell**, associou-se à Moção da Unidade de Saúde de Alhandra. Sabe que não depende da Junta, nem da Câmara, mas tem que ser feitos todos os esforços, juntamente com as outras entidades para que esta situação não continue.-----

O eleito **Alexandre Café** pronunciou-se sobre a aposentação dos médicos de família, no Centro de Saúde de Alhandra, que é uma preocupação comum, pois sabem que a Junta, além da pressão e de agregar a população à volta da questão, pouco mais pode fazer. A solução está no Poder Central, onde há falta de organização e desinvestimento, principalmente a nível humano. Em termos de falta de organização, explicou o facto de isso acontecer mais no sul do país. -----

Seguiu-se, a intervenção da eleita **Cláudia Martins** referiu-se à questão da colocação das barreiras na linha férrea, que seria uma garantia serem lá colocadas, mesmo antes de começarem as obras.-----

O Senhor **Presidente da Junta** interveio para pedir algum cuidado com o que se estava ali a discutir. Uma das maiores barreiras da insonoridade são as árvores que lá estão e criar um muro, mesmo pequeno, iria dividir Alhandra. E a autoestrada já tem barreiras de insonorização até onde o viaduto é aberto. Deu conhecimento que, como consequência desta última situação, alguns moradores, na estrada de A-dos-Loucos, pretendem ir morar

para outros locais e nem conseguem vender as suas casas por causa dos muros de betão que estão defronte.-----  
O eleito **Oswaldo Pires** explicou, relativamente às barreiras, que o tremolado usado foi, exatamente, para poderem ser usadas árvores, arbustos ou vegetação. Relativamente à questão de aguardarem pelas obras da linha férrea, para a colocação das barreiras, recordou que se fala no TGV desde mil novecentos e noventa e dois, e os moradores continuariam a sofrer com a questão do ruído. Concluindo que, quando se fizessem essas obras, teriam que as repor. Na questão dos médicos, elucidou que a lei prevê que, se o Estado Central não estiver a cumprir com o seu dever, as Autarquias podem se sobrepor e, depois, podem cobrar isso ao próprio Estado Central. Considerando este procedimento como um remedeio, porque deve ser o Estado Central a chegar-se à frente e não imputar as Autarquias. Comunicou, ainda, que aceitou as alterações propostas, à Moção. -----  
Posta a votação, a primeira Moção foi aprovada, por maioria, com seis abstenções do PS, e sete votos a favor, quatro da CDU um da CNG, um do BE e um do CDS.-----  
Antes da votação da segunda Moção, a CDU apresentou uma Declaração de Voto para dizer que são a favor, praticamente de toda a Moção, exceto do parágrafo que fala nas Autarquias e, a exemplo do que outras têm feito, não podem ser a favor, não podem lançar ónus da questão para as Autarquias, em que o Orçamento já é tão escasso. Saliendo que "é algo que se resolve na Assembleia da República. Condenando e responsabilizando o PSD por ser o motor de arranque da destruição do SNS, com o acompanhamento do PS. E, pelo apresentado, iriam abster-se. -----  
Posta à votação a moção foi aprovada, por maioria, com nove votos a favor, seis do PS, um da CNG, um do BE e um do CDC, e quatro abstenções da CDU. -----  
Pelo adiantado da hora, o Senhor Presidente da Assembleia pôs à consideração dos eleitos passarem ao Ponto Seis -----

#### Ponto Seis – Aprovação da Requalificação do Mercado de Levante.-----

Interveio o Senhor **Presidente da Junta**. Fez referência aos documentos que foram entregues e que faltava apenas um pequeno esclarecimento, se perceberam que o ofício enviado pela Câmara Municipal, solicitava um parecer. Também esclareceu que a obra será às expensas da Câmara Municipal. -----

Interveio o eleito **David Pereira**, relativamente ao ponto, comunicou que estavam completamente de acordo e ressaltou que fazia parte do programa eleitoral da CDU.-----

O eleito **Mário Costa** também manifestou o seu acordo quanto à requalificação do espaço, salientando o facto de reavivarem as marcações, criarem estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada e haver também, mais espaço para estacionar, que vai ser bom para ambas as partes, comerciantes e feirantes. E adiantou que, por proposta da Comissão de Trânsito, no outro lado da estrada, vai haver um parque de estacionamento para motos e bicicletas, na Rua Francisco Câncio. -----

O eleito **João Vendrell** viu com agrado a requalificação do Mercado de Levante e o facto de a Câmara Municipal assumir os custos.-----

O eleito **Alexandre Café** lembrou de uma Moção do BE, aprovada pela Assembleia em dois mil e dezanove, que de certa forma, reivindicava o que vai ser feito. E realçou o facto dos ecopontos já estarem lá colocados, faltando a alteração do Regulamento para atribuição de lugares de venda, que no critério de atribuição, deve dar prioridade aos Residentes na União de Freguesias de Alhandra São João dos Montes e Calhandriz. Que também apresentou como Recomendação. -----

O Senhor **Presidente da Junta** interveio para informar que já estão a trabalhar no Regulamento e vão ter isso em consideração. Alertou, ainda, que esta mudança não será um processo pacífico, porque os feirantes terão de se sujeitar a uma área mais pequena, mas tem que haver regras e fazê-las cumprir. Para a Junta de Freguesia é

importante, pela questão social, e, no ponto de vista económico, por atrair mais pessoas. Não por dar ganhos à Junta, muito pelo contrário. E, na introdução deste Regulamento, vão ter que contratar as Forças de Segurança (os gratificados) para disciplinar, numa primeira fase. -----

Posto à votação o Ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Interveio ainda o Senhor **Presidente da Assembleia**, para fazer uma nota sobre o Ponto, por achar interessante que tenha sido aprovado por unanimidade, um Ponto que a bancada da CNG apresentou, no início do mandato, e foi reprovado por todos. E aprovaram exatamente aquilo que se falou porque passou na Câmara Municipal. -----

A Bancada da CDU e do PS contestaram o comentário, por ser feito pelo Presidente da Assembleia. -----

**Ponto Cinco – Informação Escrita do Presidente do Executivo da Junta de Freguesia.** -----

A eleita **Cláudia Martins** alertou que, nas iniciativas, esqueceram-se de uma muito importante, as Festas de Alhandra. E deixou a nota que são, a maior parte delas, promovidas por outras entidades. Perguntou acerca da abertura do concurso para dois trabalhadores, e se são para substituir os outros dois que estão de baixa prolongada, ou se vão integrar o Quadro de Pessoal da Junta. Fez ainda referência à frase que diz: “temos a colaborar connosco dois trabalhadores do IEFP”, perguntou se estavam a cooperar ou a trabalhar. ---O eleito **Mário Costa** perguntou, acerca do que se passou no encontro de apresentação com a Farmácia Varela, que vai abrir, se acordaram, avançaram, estudaram ou falaram na possibilidade de entrega, neste território de baixa densidade, de medicamentos. Pediu para dar, se possível, nota de conclusões ou projetos do primeiro encontro com Entidades Locais, com Intervenção na área de Violência Doméstica.-----

O eleito **Alexandre Café** questionou o que se passou nas reuniões: com a Administração Geral de Saúde; com o novo diretor da Cimpor; com os CTT; com a população de A-dos Melros e no Primeiro Encontro com Entidades Locais, com Intervenção na área de Violência Doméstica. E questionou, também, a reunião “RIA”, por desconhecer do que nela se trata. -----

O Senhor **Presidente da Junta** tomou novamente a palavra. Esclareceu que não colocou a Festa de Alhandra para não repetir, uma vez que já tinha sido incluída na última informação. -----

Quanto à abertura do concurso para dois trabalhadores, informou que é, efetivamente, para preencher os lugares das pessoas que estão de baixa prolongada, porque não têm vagas no quadro, ficam no regime de Contrato a Termo Inserto. Na questão colocada sobre os trabalhadores do IEFP, esclareceu que, efetivamente estavam a trabalhar, não estavam a cooperar. Concluindo que as pessoas que concorreram são as que lá estão, que foi com essa política que já colocaram quinze pessoas efetivas, na Junta de Freguesia. -----

Considerou a abertura da Farmácia Varela uma excelente notícia, num período em que se está a ver o comércio tradicional a fechar. Apresentam uma política de muita proximidade com a população, fazendo muitos outros serviços que também se fazem no Centro de Saúde, salientando a organização da toma de medicamentos aos utentes.-----

A reunião do Primeiro Encontro de Entidades Locais, com Intervenção na área de Violência Doméstica, com a PSP, foi bastante interessante e de aprendizagem, somos um dos Concelhos Pioneiros, no ponto de vista de ter uma Esquadra, na Póvoa, que reúne as condições mínimas, para receber as vítimas de violência doméstica, com pessoal com formação específica para o efeito.-----

Na reunião com a Administração Nacional de Saúde foi não só para discutir o futuro do Centro de Saúde, como também aquela inolvidável medida que o Governo se lembrou de fazer dos balcões de atendimento das Juntas de Freguesias, e que foi rejeitada pelo executivo da Junta.-----

A reunião com a Cimpor foi a apresentação do novo diretor.-----

Informou, sobre a reunião com os CTT, que há dois postos, um na Delegação em Calhandriz e outro, que foi

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

aberto só para os CTT, nos Cotovios, dado que o executivo não se tem entendido com os CTT, no ponto de vista da realização de um protocolo. Mas, recentemente, a ANAFRE assinou um protocolo com os CTT que se aproxima mais da realidade. Tendo a reunião sido no sentido de perceber se estavam interessados, ou não, em assinar aquele protocolo. -----

Quanto à reunião de A-dos Melros constou numa visita ao local. -----

Explicou ainda que a RIA é uma reunião com a presença dos Presidentes das Juntas de Freguesias do Concelho, com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, vereadores e chefes de gabinetes, no sentido de começarem a trabalhar no Orçamento para dois mil e vinte e três.-----

Seguidamente o Senhor **Presidente da Assembleia** pegou novamente no Ponto das Moções, propondo à consideração dos eleitos não fazer as leituras. -----

O eleito **Alexandre Café** interveio para opinar que a parte da deliberação deve ser lida, mesmo que não se leia o contexto.-----

Começaram por ser apresentadas, pelo PS, duas Saudações: “ **Festas de São João Baptista**” e “**Piscinas Baptista Pereira**”.-----

Passou-se à Moção, apresentada pelo BE, “ **Para Classificação do Coreto de Alhandra**”. -----

O eleito **Alexandre Café** teceu uma série de considerações sobre a história do Coreto e sugeriu que a Assembleia proponha ao executivo da Câmara Municipal que execute, de imediato, os procedimentos administrativos que concretizem a classificação do Coreto como Imóvel de Interesse Municipal.-----

O eleito **João Vendrell** disse que a sua bancada estava perfeitamente de acordo com a Moção, mas fez um pequeno reparo onde diz: “ de imediato” gostava mais que dissessem “logo que possível”.-----

Posta à aprovação foi aprovada por unanimidade.-----

Seguiu-se a Moção “ **Voto de Pesar pelas Vítimas de Violência Doméstica**”, também apresentada pelo BE.-----

O eleito **Alexandre Café** achou que devia ler um pouco para o texto não ficar descontextualizado. E esclareceu que a Moção tem a ver, essencialmente, com o bárbaro assassinato de Maria da Conceição Aristides de Sousa. Solicitando a aprovação de um Voto de Pesar e que fosse aguardado um minuto de silêncio. -----

O eleito **Mário Costa** começou por introduzir o seguinte: “ o CDS, em dois mil e treze, propôs a criação de gabinetes de apoio à vítima, o que se veio a concretizar em dois mil e dezassete,” por isso, são solidários com estas matérias, mas acrescentou que também as crianças são vítimas de violência. E chamou a atenção, para o voto de Pesar à Vítima de Violência, cujo texto, na parte final, descreve mais de vinte vítimas. -----

Interveio o **Alexandre Café** para esclarecer que o Voto de Pesar seria por todas as vítimas, e incluindo as crianças, apesar de estar omissa no texto.-----

Posta à aprovação foi aprovada por unanimidade.-----

Seguiu-se a apresentação da Recomendação “ **Por Isenção de Taxas – Casos Sociais**”.-----

O eleito **Alexandre Café** explicou que a recomendação é para que se isentem os funerais sociais.-----

Interveio o Senhor **Presidente da Junta** para esclarecer que este procedimento já está em prática e que está no Regulamento.-----

Assim sendo o Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou ao eleito se retirava a Recomendação.-----

O Eleito **Alexandre Café** pretendeu manter a Recomendação, uma vez que, apesar de estar no Regulamento, não está especificada.-----

Seguiu-se a apresentação da Recomendação, da CNG, “**Apoio aos Profissionais de Saúde do Concelho**”.-----

O eleito **Oswaldo Pires** explicou que a Moção tem a ver com o apoio que se propõe, similar àquilo que tem o Xira-Clube, dos trabalhadores da Câmara Municipal associados ao Xira -Clube e, da mesma forma, o que a PSP tem, de poder ir ao refeitório da Câmara Municipal quando estão em serviço e de ter descontos nos complexos desportivos.-----

O eleito **Mário Costa** compreendeu a proposta, mas tem grande dificuldade em acompanhá-la, porque é eleito da freguesia e o que propõem é para o Concelho.-----

O eleito **Oswaldo Pires** adiantou que pode ser apresentada na Câmara.-----

A eleita **Cláudia Martins** concordou com o que disse o eleito do CDS, ou seja, “a Junta de Freguesia, não tem poder diretamente para isentar, ou não, aquele equipamento, por ser algo que parte da Câmara Municipal, e devem ser os eleitos Municipais a fazê-lo”.-----

O eleito **Alexandre Café** também concordou: são equipamentos Municipais por isso não cabe à Assembleia de Freguesia deliberar sobre isso. Na outra questão, no seu ponto de vista, não são incentivos suficientes para atrair médicos de família.-----

Interveio, novamente, o eleito **Oswaldo Pires**. Explicou que a ideia não é que a Junta de Freguesia se sobreponha, mas passa por munir de ferramentas dadas pela Assembleia. -----

A eleita **Cláudia Martins** propôs que a Moção passasse a Recomendação. -----

O eleito **João Vendrell** também concordou com o eleito do CDS, e também achou que devia passar a Recomendação e ser apresentada no seu devido lugar. -----

Depois da conclusão das intervenções a Moção passou a Recomendação. -----

Seguiu-se outra Moção apresentada pela CNG “**Iluminação das Passadeiras na EN10**”. -----

O eleito **Oswaldo Pires** referiu-se a duas passadeiras, focando a que mais problemas tem, a que fica junto à capela, apesar do problema ser extensível também a que fica junto à Casa Peixoto. -----

O eleito **João Vendrell** concluiu que a situação deve ser muito bem estudada, de modo a que as passadeiras sejam bem visíveis. E estão perfeitamente de acordo juntamente com a outra passadeira.-----

O eleito **Mário Costa** também concordou que as passadeiras devem estar bem iluminadas e é um assunto que já tem sido debatido. Mas a questão das bandas sonoras deve ser retirada da Moção, porque a Estrada Nacional é estreita, inclusive as bermas, e pode pôr em risco a segurança dos ciclistas e dos motociclistas.-----

O eleito **Alexandre Café** também achou que as bandas sonoras ficando na longitudinal vão apanhar o pneu todo. Na questão da sinalização horizontal, propunha que também se colocasse nas passadeiras.-----

O Eleito **Oswaldo Pires** propôs retirar as guias e manter o piso diferenciado.-----

Posta à aprovação a Moção foi aprovada por unanimidade.-----

Seguiu-se a Moção “**Limpeza da Zona Ribeirinha**” apresentada pela CNG.-----

Interveio o eleito **Oswaldo Pires** para esclarecer que a limpeza tem a ver com os caniços, no sentido de tirar o lixo e a parte vegetal em excesso. -----

O eleito **Alexandre Café** comentou o que tinha sido dito anteriormente, acerca do assunto, daí não saber até que ponto faz sentido a Moção. Por questões de segurança, consegue compreender, mas por uma questão ambiental

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

é complicado implementar o que está escrito na Moção. Ressalvando que o espaço público não é asséptico e não existem ervas daninhas.-----

O eleito **Oswaldo Pires** argumentou, ainda, que é uma maneira de manter a EPAL acordada.-----

O eleito **João Vendrell** classificou de importante o que apresenta a Moção, mas sabendo-se o que se passa fazia mais sentido passar a Recomendação.-----

Seguidamente, a Moção foi colocada à votação e foi aprovada, por maioria, com seis votos a favor, quatro da CDU, um do CNG e um do BE, sete abstenções, seis do PS e uma do CDS.-----

Apresentadas as correções feitas a ata, da reunião de dezembro e posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Seguidamente o senhor **Presidente da Assembleia** solicitou, à Secretária da Assembleia, a leitura das respetivas atas em minuta, para aprovação, as quais foram aprovadas pelas bancadas representativas dos partidos com assento na Assembleia de Freguesia.-----

Cumprida a Ordem de Trabalhos foi feito um minuto silêncio pela vítima de violência doméstica, barbaramente assassinada, na freguesia, e por todas as que sofrem deste flagelo. O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias deu por encerrada a sessão pelas zero horas e quinze minutos, da mesma foi lavrada esta ata que, depois de lida e aprovada, ira ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa.-----

### Substituições:

Eleito Substituído:	Substituído por:	Bancada
Marlene Maranga	Maria João Ramalheira	PS
Rodolfo Correia	David Pereira	CDU
Manuel Valentim	Marina Nunes	CDU
Sara Fernandes	Isabel Oliveira	CDU

Calhandriz, 28 de setembro de 2022

Assinado por: **LUÍS OSVALDO CORRENTE PIRES**  
Num. de Identificação: 08994112  
Data: 2023.03.24 19:36:41+00'00'



O Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias

*Saua de Oliveira  
Maria João Ramalheira*





Assembleia de Freguesia da União de Freguesias  
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz

## Moção

### Para a classificação do Coreto da Alhandra

O majestoso coreto de Alhandra foi inaugurado a 22 de Abril de 1934. A sua construção foi promovida por subscrição pública efectuada entre os Alhandrenses, organizada por uma comissão constituída por Francisco Cardoso, Adriano Peniche, Joaquim Angélico da Silva, Danton Cardoso e Augusto Bértholo. Esta comissão recolheu os fundos e também orientou todas as acções com vista à construção do coreto. Conseguiram a adesão de muitos operários da terra que, nos seus dias de descanso, após o trabalho ou nos seus tempos livres, trabalhavam afincadamente, efectuando serões até às 23 horas ou meia-noite, para erguer o coreto. No dia 12 de Março de 1933 iniciaram-se os trabalhos, demolindo-se o antigo coreto em madeira, localizado no mesmo local, e que nunca chegou a estar completo. No dia da inauguração Alhandra engalanou-se e viveu uma grande festa. Por volta das 12 horas, os Alhandrenses, entusiasmados, acompanharam a Banda da Sociedade Euterpe Alhandrense pelas ruas da Vila. Às 15 horas, iniciou-se a sessão solene, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal, Miguel da Fonseca Esguelha, no Teatro Salvador Marques, o qual se encontrava completamente cheio. Terminada a sessão solene, as entidades oficiais e os populares dirigiram-se para o coreto, que foi inaugurado e onde a banda da Euterpe deu um concerto, tocando várias marchas e óperas do seu repertório. O coreto está situado num local nobre da vila de Alhandra, perto do Tejo, junto à Sociedade Euterpe Alhandrense e ao Teatro Salvador Marques. Se antes, ali se reuniam para ouvir a banda tocar no coreto, discutir a vida política do país ou falar da peça que estava em cena no teatro Salvador Marques, agora discutem o futebol e levam os filhos ou netos a brincar no parque infantil. É um lugar de sociabilidade,

onde também se realizaram vários bailes e onde rapazes e raparigas se encontravam para encontros possíveis.

Do ponto de vista arquitectónico, o coreto apresenta-se de uma forma octogonal, feito em alvenaria e pintado de cor-de-rosa. Na base, aparece o brasão e as seguintes inscrições pintadas a branco: "*Construído por subscrição Pública/S.E.A./Concluído em 1934*". Do lado contrário, possui dupla escadaria de acesso, e na base encontra-se uma placa em mármore (colocada pela Junta de freguesia) de homenagem à comissão "pró coreto", cinquenta anos depois da sua construção. O gradeamento é de ferro fundido. A cobertura de ferro é ornamentada nas extremidades com oito liras, e a cúpula identifica-se com um chapéu de tipo colonial encimado por um catavento. O tecto falso é de madeira.

**Porque é nosso dever cuidar do nosso património e da memória, esta Assembleia de Freguesia delibera propor ao executivo da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que:**

**-Execute de imediato os procedimentos administrativos que concretizem a classificação do Coreto da Alhandra como Imóvel de Interesse Municipal.**

Alexandre Café, eleito pelo Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Calhandriz, 28 de Setembro de 2022





Assembleia de Freguesia da União de Freguesias  
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz

## Voto de pesar pelas vítimas de violência doméstica

Na madrugada de 15 para 16 do corrente mês, a nossa União de freguesias, acordou com um crime horrendo. Maria da Conceição Agostinho Sousa fora barbaramente assassinada em casa pelo companheiro. No momento do crime estavam em casa dois filhos menores da vítima. A menina de dois anos era filha comum do casal. Maria da Conceição Agostinho Sousa foi a 21ª vítima mortal de violência doméstica este ano. Depois dela, no domingo, dia 18, uma outra mulher foi assassinada na rua, em Odivelas, pelo namorado. Dezenas de pessoas assistiram e gravaram o crime com os seus telemóveis sem no entanto nada fazer para tentar travar o agressor. Imperou ainda a velha máxima machista e criminoso de que “entre marido e mulher não se meta a colher”. A violência em contexto de intimidade não mata apenas mulheres, também mata homens, mas as mulheres são sem dúvida as grandes vítimas deste cancro social que é a violência doméstica.

O crime de violência doméstica contra cônjuges ou análogos é aquele que mais participações regista, em termos absolutos, entre todos os crimes, segundo o RASI 2021 (relatório anual de segurança interna) com as mulheres a serem 74,9% das vítimas.

A bancada do Bloco de Esquerda propõe que, nesta Assembleia de Freguesia, se delibere:

**1º- Aprovar o presente Voto de Pesar, pelo falecimento de Maria da Conceição Agostinho Sousa, guardando um minuto de silêncio em sua memória e de todas as vítimas diretas e indiretas da violência doméstica.**

**2º- Manifestar à sua família as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste “Voto de Pesar”.**

Alexandre Café, eleito pelo Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Calhandriz, 28 de Setembro de 2022



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias  
de Alhandra, S. João dos Montes e Calhandriz

## Recomendação

### Por Isenção Taxas – Casos Sociais

Como disposto no artigo nº3 da Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro, as taxas das autarquias locais são tributos que assentam na prestação concreta de um serviço público local, na utilização privada de bens do domínio público e privado das autarquias locais ou na remoção de um obstáculo jurídico ao comportamento dos particulares, quando tal seja atribuição das autarquias locais, nos termos da lei.

Ainda se reconhece, como estabelecido no Artigo 5º da referida Lei que:

“1 - A criação de taxas pelas autarquias locais respeita o princípio da prossecução do interesse público local e visa a satisfação das necessidades financeiras das autarquias locais e a promoção de finalidades sociais e de qualificação urbanística, territorial e ambiental.

2 - As autarquias locais podem criar taxas para financiamento de utilidades geradas pela realização de despesa pública local, quando desta resultem utilidades divisíveis que beneficiem um grupo certo e determinado de sujeitos, independentemente da sua vontade.”

Nos termos gerais do direito tributário e no caso das taxas locais, por força do art.º 8.º do Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, rege-se que no regulamento devem constar as “isenções e sua fundamentação”. Contudo, no presente regulamento não se prevê a aplicação de isenção de taxas nos casos de funerais sociais, nomeadamente em funerais de indivíduos sem identificação reconhecida.

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz na sua reunião de 28 de Setembro de 2022, delibera:

- Recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que na próxima revisão do regulamento de taxas inclua estas situações.

Alexandre Café, eleito pelo Bloco de Esquerda, na Assembleia da União de Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

Calhandriz, 28 de Setembro de 2022

## Assembleia De Freguesia De Alhandra, São João Dos Montes E Calhandriz

---

# Moção

### Apoio aos profissionais de saúde do Concelho

Desde há aproximadamente dois anos que temos vindo a falar dos profissionais de saúde e sobre tudo o que fizeram para minorar os efeitos da pandemia de COVID 19 e manter-nos o mais saudável possível.

São profissionais que dedicaram atenção, tempo em família, idas ao ginásio, passeios, a sua própria saúde, sono entre outras coisas.

Não conseguiremos repor todas as perdas que sofreram, mas somos capazes de criar um pouco mais de conforto às suas vidas.

Reconhecemos que o desporto é uma grande mais valia na saúde de cada um de nós.

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tem um conjunto de complexos desportivos, ginásios e piscinas, cortes de ténis e campos de futsal.

Os trabalhadores da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, associados ao XiraClube, tem um desconto para os acessos e utilizações nesses mesmos complexos desportivos.

No mandato passado, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, permitia que os profissionais de saúde almoçassem no refeitório de Vila Franca de Xira, tal como a PSP ou outro trabalhador municipal.

Dado o acima exposto, a Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, delibera que a Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, envie todos os esforços junto da Câmara Municipal, para que sejam criadas condições aos profissionais de saúde do nosso concelho por forma a terem acesso aos complexos desportivos tal como os associados do XiraClube e ao refeitório como já acontece com a PSP.

Numa altura em que o Município está a perder profissionais de saúde e não está a ser possível a fixação de novos profissionais, este é mais um incentivo entre muitos que podem ser criados para este fim.

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 28 de Setembro de 2022

A Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

## Assembleia De Freguesia De Alhandra, São João Dos Montes E Calhandriz

---

# Moção

### Iluminação das passadeiras na EN 10

A EN 10 em toda a extensão que atravessa a nossa freguesia é perigosa.

Inúmeros acidentes de viação ocorrem neste troço, sejam eles apenas entre viaturas ou com peões.

Há acidentes em que não há perda de vidas humanas, mas também existem casos em que vidas se perdem.

Existem apenas duas passadeiras de peões a atravessar a EN10. Uma junto à casa Peixoto e outra do lado oposto junto à capela de N. Sr<sup>a</sup> da Conceição.

A IP (infraestruturas de Portugal) colocou e recolocou, marcas verticais na passadeira junto à capela.

Esta solução pelo que temos visto não surte o efeito necessário.

Neste caso em particular, a iluminação da zona é bastante deficitária.

Dado o acima exposto, a Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, delibera que a Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, envie todos os esforços junto de quem de direito para que seja colocada iluminação capaz na zona das passadeiras, sinalética vertical iluminada assim como bandas sonoras, ou coloração do pavimento diferenciado.

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 28 de Setembro de 2022

A Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz



## Assembleia De Freguesia De Alhandra, São João Dos Montes E Calhandriz

---

# Moção

### Limpeza da zona ribeirinha

Alhandra é a conhecida entre várias coisas, pela sua zona ribeirinha.

Infelizmente é normal ver-se a zona ribeirinha cheia de junco, canas e lixo, sem mencionar os animais, como ratos e cobras que vivem nesse ambiente.

É normal vermos crianças e jovens a tomar banho no Tejo.

Infelizmente já existiram casos de afogamentos em Alhandra.

A proibição de tomar banho e usufruir do Tejo, não é solução, já que a população tem como este habito como tradição.

Basta recordar o Alhandrense Batista Pereira.

Os juncos, canas e lixo trazido pelo Tejo, dificultam tanto a natação como uma possível tentativa de salvamento.

Dado o acima exposto, a Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, delibera que a Junta de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, envie todos os esforços junto de quem de direito para que a limpeza das margens e da frente ribeirinha de Alhandra, seja limpa com uma frequência adaptada ao local e ao crescimento exagerado da flora local, impedindo assim o acumular dos lixos e sobrantes trazidas nas marés do Tejo.

Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz, aos 28 de Setembro de 2022

A Assembleia de Freguesia de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz